

# REFORMA EM MOVIMENTO

## ACOMPANHE CADA PASSO DA TRANSFORMAÇÃO TRIBUTÁRIA

Edição 14 - 25/07/2025

Departamento Jurídico Tributário

### Reforma Tributária

### Destaques da semana!

de 18 a 24 de julho de 2025

#### Receita Federal libera ferramenta oficial de cálculo da Reforma Tributária sobre o Consumo

A Receita Federal disponibilizou a versão Beta da Calculadora de Tributos, ferramenta criada para apoiar a implantação da Reforma Tributária sobre o Consumo, promovendo o cálculo padronizado da CBS, do IBS e do Imposto Seletivo.

Até então restrita aos participantes do piloto da CBS, a Calculadora passa a ser oferecida de forma aberta, gratuita e em código aberto para contribuintes, contadores, consultores, desenvolvedores de sistemas e entes federativos.

Essa iniciativa representa uma mudança estrutural no relacionamento entre o contribuinte e a Administração Tributária. A lógica tradicional de autodeclaração, em que o contribuinte calcula isoladamente os tributos devidos, dá lugar a um modelo cooperado: o contribuinte informa os dados da operação, e a Calculadora aplica as regras legais de forma padronizada, transparente e auditável, fortalecendo a confiança mútua, promovendo segurança jurídica, reduzindo a complexidade e tornando o cumprimento das obrigações tributárias mais claro, previsível e tecnicamente verificável.

Sua função é interpretar os dados de uma operação de consumo e calcular automaticamente os tributos devidos, apresentando os resultados com memória de cálculo, base legal aplicada e detalhamento técnico.

A Calculadora está disponível em duas formas complementares, permitindo que diferentes públicos se beneficiem da mesma solução: Simulador de Cálculo Online, que permite simular operações reais e visualizar como os tributos sobre consumo são calculados conforme as regras da reforma (indicado para contribuintes, contadores e consultores) e Componente para uso local, voltado a empresas de software e profissionais de TI, o componente pode ser baixado e embarcado diretamente em sistemas contábeis e ERPs, promovendo o cálculo automatizado dentro das rotinas de emissão de documentos fiscais.

## Os impactos do Split Payment no fluxo de caixa das empresas

Com a regulamentação da reforma tributária sancionada pela Lei Complementar 214/2025, o Split Payment passará a ser a forma padrão de recolhimento de tributos no país a partir de 2027. Embora a medida traga avanços na transparência e no combate à sonegação, ela também terá efeitos diretos no fluxo de caixa das empresas — especialmente das micro e pequenas.

### O que muda na prática?

Hoje, quando uma empresa realiza uma venda, ela recebe o valor total da transação — incluindo os tributos — e só repassa os impostos ao governo semanas depois. Isso permite que o valor dos tributos funcione, na prática, como um "empréstimo temporário", que pode ser usado para financiar o giro da empresa.

Com o split payment, esse cenário muda: os impostos serão automaticamente descontados no ato do pagamento da compra e transferidos diretamente ao fisco. Ou seja, a empresa passa a receber apenas o valor líquido da venda, já com os tributos subtraídos.

### Como isso afeta o caixa?

Esse novo modelo exige mais planejamento financeiro. Como as empresas deixam de contar com os tributos em caixa, será necessário ter capital disponível para manter as operações do dia a dia, como compra de mercadorias, pagamento de fornecedores, salários e outras despesas fixas.

Segundo especialistas, esse impacto será ainda maior para:

- Pequenos negócios e optantes do Simples Nacional, que têm menor acesso a crédito e menos margem de manobra financeira.
- Setores com margens apertadas, como o varejo, que operam com fluxo de caixa muito sensível.

“O imposto que a empresa pagaria no mês seguinte será descontado na hora. Isso significa menos dinheiro em caixa e mais necessidade de planejamento para manter a operação”, explica Charles Gularte, da Contabilizei.

### Pontos de atenção:

- A empresa terá menos capital de giro disponível.
- Será preciso revisar o planejamento financeiro com foco em liquidez imediata.
- A previsibilidade e a automação do recolhimento exigirão adaptação dos sistemas de gestão financeira e contábil.

### Um ponto positivo: fim da substituição tributária

Apesar dos desafios, o split payment deve eliminar a substituição tributária, o que representa alívio para muitas empresas, especialmente as do Simples. Com o fim desse mecanismo, produtos deixam de ter ICMS embutido no preço de compra, reduzindo o custo de insumos.